

OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: REFLEXÕES SOBRE OS MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MODALIDADE HANDEBOL

Cássio Coutinho Halabe

Graduando em Educação Física pelo PARFOR da
Universidade Federal do Piauí
E-mail: karlabiecia@hotmail.com

Eduardo de Oliveira Miranda

Graduando em Educação Física pelo PARFOR da
Universidade Federal do Piauí
E-mail: eduafap2005@hotmail.com

Érika Raquel Nascimento Silva

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da
Universidade Federal do Piauí
E-mail: erikaphbsilva@gmail.com

Evânia Maria Ramalho Andrade

Graduanda em Educação Física pelo PARFOR da
Universidade Federal do Piauí
E-mail: evaniamaria83@hotmail.com

Emanuele Alves de Sousa

Orientadora, Especialista em Docência do Ensino
Superior, Professora do PARFOR da Universidade
Federal do Piauí
E-mail: manuca177@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Ser professor de Educação Física não é uma tarefa fácil. Torna-se importante refletir sobre sua prática para aprimoramento de sua atuação, focando na aprendizagem de seus educandos. Nesse contexto, é importante ressaltar, que existem diversas inquietações sobre o ato de refletir como procedimento sistematizado do trabalho docente, no desenvolvimento das aulas de handebol, favorecendo a compreensão dos desafios da prática pedagógica, possibilitando aprendizagem dos conceitos, técnicas e táticas da modalidade de handebol.

Considerando essas pontuações, objetivamos com este trabalho apresentar os resultados de nossas inquietações e de estudos na área, como também, de leituras em autores que trabalham e discutem a prática dos professores e os métodos de aprendizagem da modalidade de handebol como Libâneo (2002), Bayer (1994), Gallahue (2003), Xavier (1986), Tenroller (2005), Bracht (2001).

Form@re. *Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.* Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 1, p.90-95, jan. / jun. 2016.

Este artigo é resultado da pesquisa, sendo uma investigação de cunho qualitativo, ressaltando que todos os pontos da realidade são importantes e predominantemente descritivos. A pesquisa é bibliográfica, em que se diz respeito a uma leitura atenta com o objetivo de conhecer as diferentes contribuições científicas para o tema investigado.

Assim, nos propomos nesta investigação atingir os seguintes objetivos. De forma geral, é refletir sobre a relação e implicações para o ser professor Educação Física. E, especificamente, refletir sobre as competências do professor de Educação Física, referenciar os métodos de ensino e aprendizagem na modalidade do handebol, a fim de responder ao seguinte problema investigativo: Quais os principais métodos de ensino utilizados pelo professor na modalidade handebol escolar e quais suas contribuições para o desenvolvimento dos educandos?

AS COMPETÊNCIAS PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O profissional de Educação Física deve conhecer as fases de desenvolvimento psicomotor e disponibilizar outras formas de brincadeiras, jogos lúdicos apropriados não somente a idade e a fase que cada criança se encontra, mas também fazer a inicialização do indivíduo ao esporte. A partir disso, o professor é capaz de oportunizar ao aluno na possibilidade dele vir a ser um atleta e o interesse de envolver-se com práticas esportivas e não mais como antigamente era compreendida a educação física, de forma obrigatória, instrumental e competitiva. Educar não somente para que passem de ano ou que sejam os melhores alunos das classes, mas sim que aprendam para a vida. O professor de Educação Física é preparado para exercer uma prática desportiva, pois retém conhecimentos específicos sobre a anatomia, fisiologia, dentre outros podendo assim desempenhar seu trabalho de forma mais eficaz com seus objetivos.

A ampliação dos conhecimentos, construção e reconstrução de suas aulas e permanência em constante movimento na sua formação como educador. O profissional deve estar ciente sobre sua função perante seus alunos, a direção da escola, aos conteúdos a serem trabalhados, isto é, o bom docente conhece a

dimensão e o alcance do seu saber, conhecem as suas implicações e o rumo que o mesmo pode tomar.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA MODALIDADE HANDEBOL

O handebol está entre os esportes coletivos em ascensão no ambiente escolar, fazendo-se assim necessária uma reflexão acerca das práticas metodológicas desenvolvidas para o ensino desse desporto. Libaneo (2002) diz que método de ensino é a ação do professor, ao dirigir e estimular o processo de ensino em função da aprendizagem dos alunos.

Para Bayer (1994), no ensino de jogos coletivos há duas correntes: uma faz uso de métodos tradicionais, aonde pela memorização e repetição se chega aos modelos culturalmente desenvolvidos dos jogos praticados; a outra corrente usa métodos ativos, ou seja, consideram o interesse dos educandos favorecendo uma adequação do esporte ao potencial ou nível dos praticantes.

Nesse contexto, a educação física escolar sofreu influencia de diferentes abordagens pedagógicas que favorecem um ensino mais centrado no aluno, das quais se destacam: a psicomotora, que se refere à formação essencial de toda criança abrangendo o desenvolvimento motor e intelectual dos indivíduos. A abordagem desenvolvimentista diz respeito às etapas de desenvolvimento dos indivíduos. Segundo Gallahue (2003): “A Educação Física Desenvolvimentista encoraja as características únicas do individuo e é baseada na proposição fundamental de que embora o desenvolvimento motor seja relacionado com a idade, ele não é dependente da idade.”

A terceira abordagem de destaque, a construtivista, tem como principal característica a valorização das experiências individuais e da cultura dos alunos, propondo métodos de ensino que permitam a construção do conhecimento através da interação com o meio. Assim os métodos utilizados nas aulas educação física devem possibilitar o alcance dos objetivos propostos.

Método parcial ou analítico

Este método tem foco na repetição de educativos voltado para o domínio da técnica e aquisição do gesto motor desejado de cada fundamento do handebol separadamente. Para Xavier (1986) apud Carlos Tenroller e Eduardo Merino, a destreza motora pode ser subdividida segundo o modo pelo qual as partes serão ligadas posteriormente.

Método global ou complexo

Aborda o jogo em espaços reduzidos, com regras mais simples e buscando manter a lógica do conjunto, respeitando os princípios dos exercícios. Segundo Xavier (1986) apud Carlos Tenroller e Eduardo Merino, o método global ou complexo consiste em ensinar uma destreza motora apresentando seu conjunto.

Método misto

Dá-se pela tríade global-parcial-global. Através de um jogo completo o professor detecta as falhas de execução dos movimentos para em seguida desenvolver seu trabalho em cima destas através da repetição dos gestos, para então voltar ao jogo.

Método de confrontação

Variação do método global, este parte do princípio de que se aprende um jogo jogando. De acordo com Dietrich Tenroller (2005), o método de confrontação se dá sob o lema de jogar-jogar-jogar, evidenciando falta de estrutura e planejamento.

Método recreativo

Método em maior crescimento para a iniciação esportiva. O objetivo deste é trabalhar os conteúdos de maneira mais lúdica, proporcionando satisfação e atendendo todas as necessidades do indivíduo, sejam elas psíquicas, sociais e físicas.

Método transfert

Proposto por Bayer (1994), esse método baseia-se em três características: valorização dos jogos praticados espontaneamente, adequação ao nível de desenvolvimento e eliminação de uma postura mecânica e automatizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Handebol, assim como qualquer modalidade esportiva, só tem sentido na escola quando ela for entendida como atividade escolar (Bracht, 2009). Então, suas contribuições para o corpo discente são várias, tais como a aquisição de habilidades motoras e valências físicas como agilidade, velocidade, destreza, lateralidade e força, o crescimento biopsicossocial, o aumento das relações interpessoais etc. Tais facilidades gravaram paulatinamente o Handebol como um conteúdo sólido nas aulas de Educação Física, aguardado ansiosamente pelos discentes.

O handebol na escola deve servir para a formação do indivíduo como um todo, tratando aspectos físicos, cognitivos, psicológicos, afetivos, sociais, críticos, o tornando um cidadão pensante e atuante sobre a sociedade e a cultura a qual está vinculado. A aula de Educação Física apresenta diversos conteúdos que podem ser ensinados pelos docentes. A escolha desses conteúdos é influenciada tanto pelo local em que está inserido e vai ser ensinado, quanto no contexto docente. Desta forma, o papel que o docente exerce no processo de ensino e aprendizagem é fundamental, pois o discente depende exclusivamente de quem o ensina, ou seja, o professor.

O educador na sua prática quer queira ou não, é um veiculador de valores. Sendo assim, o docente ao exercer sua função, pode influenciar e moldar o caráter do alunado e deixar marcas nos discentes em formação, ele é responsável por muitos descobrimentos e experiências que podem ter aspectos positivos ou não, por isso o docente deve ir além do trabalho físico e motor, abordando aspectos sociais, culturais e psicológicos. Devemos lembrar que para que o handebol seja um instrumento de nossas aulas os alunos devem ter prazer em jogar handebol. O prazer do jogo deve ser mantido e não corrompido pela prática, pelos preceitos do rendimento esportivo. Enquanto professores nosso objetivo é propiciar formas para os praticantes que gostam do esporte, mas que não são “pequenos atletas”. Ensinar todos os conteúdos do handebol e assim expandi-lo para fora dos muros da escola. *“Portanto, o que a pedagogia crítica em EF propôs/propõe é o ensino de destrezas*

motoras esportivas dotadas de novos sentidos, subordinadas a novos objetivos/fins, a serem construídos junto com um novo sentido para o próprio esporte” (Valter Bracht 2001).

REFERÊNCIAS

BAYER, C. **O ensino dos desportos coletivos**. Lisboa: Dinalivros, 1994.

GALLAHUE, David. **Educação Física Desenvolvimentista**. ____Ed: Phorte, 2003.

LIBANEO, J. **Didática**. São Paulo : Cortez, 2002.

TENROLLER, C. **Handebol: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

XAVIER, T. **Métodos e Ensino em Educação Física**. São Paulo : Manole, 1986.

BRACHT, Valter. **Esporte na escola e esporte de rendimento**. Movimento – Ano VI – Nº 12 – 2003